

Sina de Violeiro
Renato Teixeira

Intro: (D G D G Am C Bm G)2X D G D G D G

G G7
Meu pai chegou aqui

C
Num fim de dia

D7
Há muito tempo

G
Em cima de um cavalo

E7
E era pobre e moço

Am
E só queria

D7
Semear de calo

G
As mãos de plantador

G7
Com minha mãe

C
Casou-se assim que pode

D7
Achar um rancho

G
No jeito e na cor

E7
Da terra boa

Am
E semeou o milho

D7
E semeou os filhos

G
E semeou o amor

(D G D G Am C Bm G) D G D G D G

G7
E assim a vida

C
Foi-se como um rio

D7
Meu pai dizia

G
Um dia será mar

E7

E toda noite

Am

Reunia a prole

D7

E tinha cantorias

G

Para se cantar

G7

Não era fácil a lida

C

Mas valia

D7

Porque um homem

G

Precisa lutar

E7

Nem quando a morte

Am

Nos levou Rosinha

D7

A mais pequenininha

G

Deu pra fraquejar

(**D G D G Am C Bm G**) **D G D G D G**

G7

De sol a sol

C

O braço do trabalho

D7

Foi como um laço

G

Mas nunca sonhou

E7

Por isso Pedro

Am

Nosso irmão mais velho

D7

Foi para bem longe

G

E nunca mais voltou

G7

Mariazinha

C

Se casou bem moça

D7

E foi com Bento

G

Homem trabalhador

E7

Mas veio um tempo

Am
Negro em sua vida
D7
Ele garrou na pinga
G
E nunca mais largou

(**D G D G Am C Bm G**) **D G D G D G**

G7
Uma cegueira triste
C
Certo dia

D7
Nos olhos calmos
G
Do meu pai entrou

E7
Varreu as cores
Am
Do seu pensamento

D7
Ele deitou na cama
G
E nunca mais falou

G7
A minha mãe

C
Mulher de raça forte

D7
Pegou nas rédeas

G
Com as duas mãos

E7
E eu me enterrei

Am
De alma na viola

D7
Onde plantei tristezas

G
E colhi canções

(**D G D G Am C Bm G**) **D G D G D G**

G7
Por isso mesmo amigo

C
É que eu lhe digo

D7
Não tem sentido

G
Em peito de cantor

E7

Brotar o riso

Am

Onde foi semeada

D7

A consciência viva

G

Do que é a dor